DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 03/01/2024 - 08:31

Há estratégias para não ficar endividado

Há estratégias para não ficar endividado

Planejamento financeiro nos primeiros meses evita o crescimento das contas ao longo do ano

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O rotativo do cartão de crédito, que sempre foi um dos principais indutores do endividamento para os brasileiros, começa o ano com os juros limitados a 100% do valor da dívida. O percentual ainda é alto, mas ainda fica bastante aquém dos cerca de 400% que reinavam até o fim do ano passado.

Além do cartão, existem outras 'armadilhas' financeiras que podem levar ao descontrole financeiro. Assim como também há formas de equilibrar as contas para conseguir atravessar o ano com mais tranquilidade.

Listar as contas do início do ano é o primeiro passo para organizar e escolher a prioridade do pagamento. É importante, também, listar as multas e juros de cada uma das contas e os seus descontos à vista. IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor), IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), matrícula e material escolar devem ser entendidos com cautela.

O desconto de 3% do IPVA para quem paga a vista deve ser usado quando não há dívidas em atraso e o orçamento do mês de janeiro comporta todas as outras despesas.

Vale verificar se na cidade em que mora há programas de redução de valores do IPTU, que em algumas localidades chegam a até 50% para aposentados e portadores de doenças graves.

No caso das escolas, é possível pleitear descontos, parcelar o valor da matrícula e outros incentivos para manter o filho. Ou mesmo mudar de escola. As dicas são do CDL (Clube dos Dirigentes Lojistas) de São Caetano.

"O momento é de usar inteligência financeira para fazer um bom negócio e também procurar benefícios nos municípios. Comparar descontos dos impostos com ganhos financeiros é uma oportunidade de fazer uma análise crítica das taxas do cartão de crédito, das tarifas bancárias e de quanto remunera a poupança ou sua aplicação", afirma Alexandre Damásio, presidente do CDL.

O consumidor deve planejar o impacto das contas do início do ano em uma planilha até junho. Diluir as parcelas negociadas mês a mês e verificar quanto haverá de diminuição da renda nos próximos seis meses. Além de acrescentar o custo do juros do cheque especial e do cartão de crédito. (com ABr)

Claudinei Plaza 27/01/23

ATENÇÃO. Economista recomenda verificar opções de pagamento

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.